

SP DEMOGRÁFICO

Resenha de Estatísticas Vitais do Estado de São Paulo

Ano 13 – nº 4

Setembro 2013

2012: o ano em que mais ocorreram casamentos no Estado de São Paulo

O ano 2012 aparece como o de maior ocorrência de casamentos já registrados no Estado de São Paulo. Este é o resultado do estudo da Fundação Seade que analisou a série histórica de casamentos produzida a partir das informações fornecidas pelos Cartórios de Registro Civil.

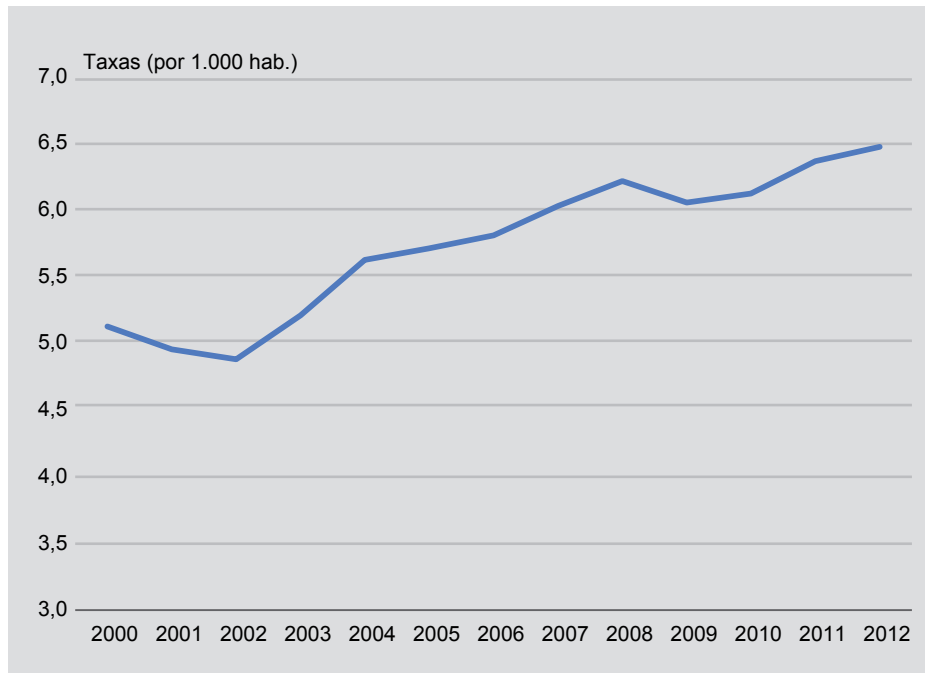
A evolução das taxas de nupcialidade do Estado tem sido crescente desde o início da década de 2000, com pequenas exceções como mostra o Gráfico 1. Em 2012, a taxa de nupcialidade¹ paulista alcançou 6,5 casamentos por mil habitantes, acumulando crescimento de 26% neste período. Em termos absolutos, o incremento foi ainda mais intenso: 43%, ao passar de 189.488 para 271.318 casamentos, entre 2000 e 2012.

Alguns fatores concorreram para explicar esse aumento. Bons exemplos são as legalizações de uniões consensuais incentivadas pelo Código Civil Brasileiro, renovado em 2002, e a promoção de casamentos coletivos, que reduzem significativamente os custos da cerimônia.

Os últimos quatro meses do ano são os que mais atraem os paulistas a iniciarem uma união legal, concentrando 41,8% do total de casamentos ocorridos em 2012. Dezembro foi o mês de maior frequência, com 12,5%, apesar de perder 2,5 pontos percentuais na participação quando comparado a 2000. Setembro, que corresponde ao início da primavera, em 2012 registrou 25.689 casamentos, o que equivale a 6.229 eventos a mais do que o verificado no começo do século XXI, apesar de diminuir proporcionalmente sua participação no total de casamentos no último ano. Agosto, mês carregado de superstições, subiu dois pontos percentuais na preferência, mas ainda mantém o posto de menos atrativo para formalizar uma união legal: apenas 6,2% em 2012.

1. A taxa de nupcialidade é a razão entre o número de casamentos e a população, multiplicada por 1.000.

Gráfico 1
Taxas de nupcialidade
Estado de São Paulo – 2000-2012



Fonte: Fundação Seade.

Tradicionalmente conhecido como o “mês das noivas”, desde a década de 1970, maio deixou de ser destaque na preferência dos casais e ocupa agora a 5ª posição, muito próximo ao mês de março, que ganhou maior destaque em 2012 (Gráfico 2).

As preferências por determinados meses obedecem à influência de fatores de ordem socioeconômica, religiosa e cultural próprios de cada população. A maior escolha por dezembro pode ser atribuída a importantes atrativos, como as tradicionais festas de fim de ano, as férias longas de verão e, principalmente, o recebimento do 13º salário, que ajuda nas despesas da cerimônia de casamento e na montagem do novo lar.

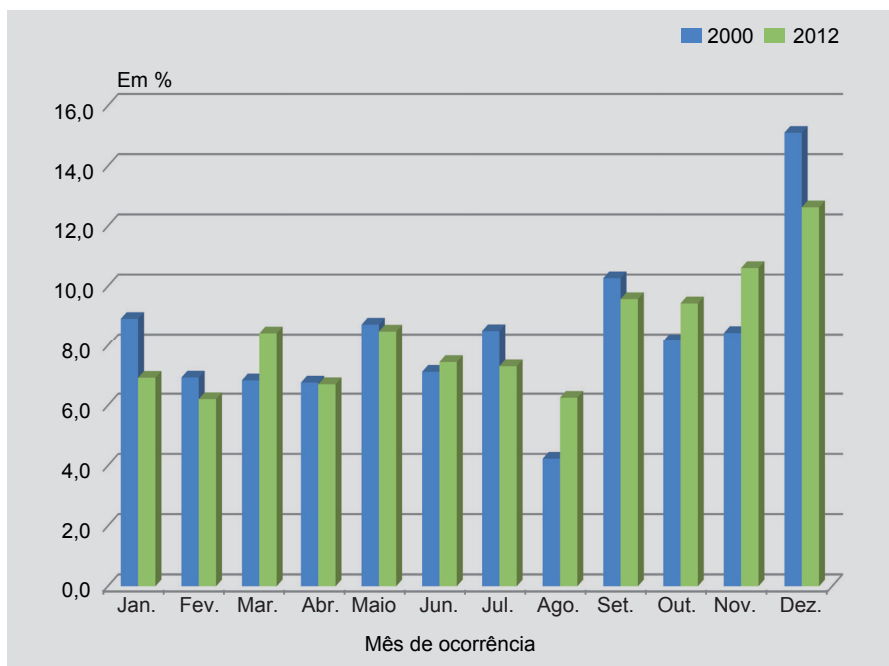
Os paulistas casam-se cada vez com mais idade, tendência apontada pelo aumento na idade média ao casar para ambos os sexos. Entre 2000 e 2012, o acréscimo foi de aproximadamente quatro anos – passando de 26,0 para 30,0 anos, para as mulheres, e de 29,0 para 32,7 anos, para os homens. A média de idade masculina ao casar é superior à feminina e sua diferença variou de 3 a 2,7 anos, no período considerado.

O adiamento da formalização matrimonial pode estar relacionado a diversos fatores, como a maior permanência das pessoas na escola e a presença crescente das mulheres no mercado de trabalho.

Nota-se elevação particularmente intensa da nupcialidade nas idades adultas. Em 2012, observa-se aumento no número de casamentos para pessoas de 25 a 44 anos, com destaque para as mulheres de 40 a 44 anos, que dobraram seu quantitativo de casamentos entre 2000 e 2012.

Gráfico 2

Distribuição dos casamentos, por mês de ocorrência
Estado de São Paulo – 2000-2012



Fonte: Fundação Seade.

Para os homens com mais de 45 anos de idade, o número de casamentos dobrou em relação a 2000, sendo ainda maior para as mulheres nesta faixa etária, cujo acréscimo foi de duas vezes e meia. Na terceira idade (60 anos e mais) também ocorre expansão importante: de 147,6% entre os homens e de 182% entre as mulheres.

Já para as faixas etárias mais jovens, com até 24 anos, ocorre tendência contrária, com decréscimo no número de casamentos – 17,7% para o sexo masculino e 13,8% para o feminino.

Em 2012, nota-se que 52,0% dos homens com mais de 45 anos uniram-se a mulheres com idades entre 35 e 49 anos, enquanto as uniões com mulheres mais jovens, de até 24 anos, não chegaram a 1,5% do total de casamentos. Esta constatação, de certa forma, contraria o mito de que homens mais velhos preferem sempre se unir a mulheres bem mais jovens. Para os casamentos de mulheres com mais de 45 anos, 78,4% se deram com homens deste mesmo grupo etário.

Observa-se que, no Estado de São Paulo, ainda predomina o padrão de casamentos entre homens com idades superiores às de suas esposas (66,7%). Mas é importante ressaltar que em parcela significativa das uniões legais tal padrão não ocorre: em cada quatro casamentos realizados em 2012, um envolveu mulheres mais velhas do que seus maridos. Nesses casos, a diferença entre as idades dos cônjuges foi de 4,5 anos, com uma média de 34,8 anos para as mulheres e 30,3 anos para seus maridos.

Em suma, o estudo das uniões legais indica que, desde os primeiros anos do século XXI, as taxas de nupcialidade no Estado de São Paulo apresentam evolução crescente; ocorre progressivo aumento da idade média ao casar, para ambos os sexos; e o mês de dezembro continua sendo o preferido para o início da vida a dois

Tabela 1

Casamentos, segundo idade dos noivos
Estado de São Paulo – 2012

Idade do homem	Idade da mulher											Total
	Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 anos e mais	
Total	25	25.979	64.072	72.501	48.240	24.292	14.198	9.633	5.953	3.321	3.103	271.318
Menos de 15 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
15 a 19 anos	12	4.158	1.743	422	125	34	15	9	2	-	-	6.520
20 a 24 anos	7	14.403	24.885	8.323	2.357	625	164	66	14	2	3	50.849
25 a 29 anos	5	5.541	25.666	31.277	10.125	2.373	585	207	49	16	2	75.846
30 a 34 anos	1	1.334	8.508	22.423	18.056	5.173	1.443	515	127	33	13	57.626
35 a 39 anos	-	363	2.232	6.614	10.297	6.726	2.502	890	333	81	25	30.063
40 a 44 anos	-	106	630	2.103	4.287	4.791	3.479	1.575	537	173	82	17.764
45 a 49 anos	-	50	253	808	1.738	2.446	2.797	2.127	893	306	138	11.556
50 a 54 anos	-	16	91	322	716	1.126	1.615	1.842	1.297	499	268	7.792
55 a 59 anos	-	5	35	121	344	574	855	1.177	1.185	700	381	5.377
60 anos e mais	-	3	28	88	196	424	743	1.225	1.516	1.511	2.191	7.925

Fonte: Fundação Seade.



Governador do Estado
Geraldo Alckmin

Vice-Governador
Guilherme Afif Domingos

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Regional
Julio Semeghini

SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

Diretora Executiva
Maria Helena Guimarães de Castro

Diretora Adjunta Administrativa e Financeira
Silvia Anette Kneip

Diretor Adjunto de Análise e Disseminação de Informações
Haroldo da Gama Torres

Diretora Adjunta de Metodologia e Produção de Dados
Margareth Izumi Watanabe

Chefe de Gabinete
Sergio da Hora Rodrigues

SP DEMOGRÁFICO

Produção
Gerência de Indicadores e Estudos Populacionais (Gepop)

Autoria
Rosa Maria Vieira de Freitas (rfreitas@seade.gov.br)
Elizabeth Fuzisaki (efuzisak@seade.gov.br)

Edição
Assessoria de Editoração e Arte (Aedar)

Av. Cásper Líbero 464 – 01033-000 – São Paulo – SP
Fone (11) 3324-7200 – Fax (11) 3324-7297
www.seade.gov.br sicseade@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.